

276. II, 3-15 — Carta de D. Alvaro de Castro para D. Sebastião, dando-lhe notícias do Concílio Tridentino. Roma, 1563, Maio, 21. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Senhor

Despachei Pero Coelho aos xbj do presente, spero que arribara cedo a salvamento, e porque com elle avisei, de tudo o que era feito nos negocios, e passava nestas partes, non tratarei nesta senão do que depois he socedido.

D. Fernam Martinz me enviou hum paquete pera Vossa Alteza com esta será: e todos os capitulos dos abusos *de sacramento ordinis* que aqui mando: e depois me fez saber como em congregação começando os padres a votar sobre os ditos capitulos, no primeiro delles que he da elleição dos bispos; disera longuamente ho cardeal de Lorena, a cuja instantia o dito capitulo foy ordenado, que non era satisfeito do modo que os principes proviam nem das elleições d'Alemanha, nem menos das dos romanos pontifices, e contrariado por Dom Fernan Martinz e conde de Luna com muytos rezões que lhe derom, se veo a resumir, se formase outro capitulo de modo que non perjudicase a nomeação dos principes, dezia me mais o dito Dom Fernan Martinz que os padres que ate então tinham votado eram contra o capitulo formado e lhe parecia seriam nesta opinião os mais dos que fiquavam: de modo que se emmendaria o dito capitulo.

Vespera da Ascenção xix deste mes me chamou Sua Santidade e me disse tinha cartas do cardeal Moron, per que lhe fazia saber ser despachado do emperador, muyto a sua vontade, e com grande satisfação de todas as cousas que por Sua Santidade lhe fora mandado tratase e asy me dise que os ministros del rey de Castella lhe tinham dado grandes promesas, a el rey se unir com elle, e condescender a tudo o que a Sua Santi-

dade bem parecesse. E com esta promessa se entende que elles negocearam o lugar pera o conde de Luna, e tratam negocear outras cousas importantes. E tambem me dise Sua Santidade (1 v.) ser aquella hora cheguado hum gentil homem de França que se chama monsieur Alegre, e era avisado vinha tratar de se mudar o concelho a Costança e que el rey offrecia gente pera estar em guardia delle. E que posto que non determinava ouvi lo ate o Pentecoste, mo fazia saber pera eu cuydar nisto, e lhe dezer meu parecer.

Posto que o Papa me non particularizasse quando falou comigo por lhe o tempo non dar loughar o que o cardeal Morom tratara com o emperador, por fora se entende o seguinte a saber que elle remetia a Sua Santidade transferir o concelho a Bologna ou deixa lo estar: mas que elle non poderia vir a Bologna como lhe Sua Santidade pidia, porque estavam as cousas d'Alemanha de maneira que absentando se della poderia causar muy grandes inconvenientes e dannos. E quanto ao *proponentibus legatis*: que era contente que os leguados proposessem, como atequi tinham feito mas que deviam comunicar com os padres, e tomar seus votos sobre as cousas que se deviam propor. E que tambem era contente que se declarase ser o Papa sobre o concelho. E quanto ao artigo da *residentia*, e poder dos bispos: se fezesse niso o que Sua Santidade ordenasse. E que elle confiava na vertude e zelo de Sua Santidade faria o que acerqua da reforma lhe mand[a]va prometer.

O cardeal Morom se entende sera ja tornado a Trento com sua cheguada, e com esta resolução do emperador parece que o concelho tomara prestes algũa determinação nos negoceos e fim delle.

O cardeal de Ferrara partio ja da corte de França, e aos xvj do presente veo ter com o duque de Saboia. Dahy se vai aboquar com o cardeal de Lorena em Mantua, e sera em Roma ate v ou vj de Junho. E non se offrecendo al Nosso Senhor vida e real estado de Vossa Alteza guarde, e acrecente.

De Roma xxj de Mayo MDLxij.

Dom Alvaro de Castro

(B. R.)